

GERAL

Audiência discute Jardim Botânico

A concessão será de 30 anos e investimentos deverão chegar a R\$ 30 milhões em três anos

O projeto de concessão do parque Jardim Botânico de Porto Alegre foi tema da segunda audiência pública na sexta-feira. Representantes do governo do Estado e do consórcio Araucárias, responsável pelo projeto, detalharam o uso de áreas, atrativos e instalações, além de apresentar os investimentos destinados à requalificação e modernização, que devem chegar a R\$ 30 milhões em três anos. A previsão é de que o edital seja publicado até o final de junho.

O secretário extraordinário de Parcerias, Leonardo Busatto, explica que a concessão será de 30 anos. “É um contrato de longo prazo com todas as garantias, salvaguardas e mecanismos para proteger o Estado e o próprio investidor”, afirma. Busatto garante que as atividades de pesquisa, do Museu de Ciências Naturais de Porto Alegre, “da parte de inteligência da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), da Fundação Zoológica e do Jardim Botânico” serão preservadas e não serão concedidas. “Isso sempre continuará sendo a cargo do poder público. As pesquisas, o acervo, todo trabalho nessa área continuará sendo feito pela Sema”, completa.



A previsão é de que o edital de concessão do parque da Capital seja publicado até o final de junho

Conforme Busatto, o projeto trata da concessão dos espaços que podem ser utilizados para fins mais comerciais e turísticos, como a construção de restaurante, bar ou espaço de entretenimento. “São coisas complementares que vão potencializar não só a atratividade de pessoas, inclusive apresentan-

do uma projeção de aumento de visitação, gerando novamente mais receita”, destaca.

Representando o Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais (Ingá), o biólogo Paulo Brack afirma que o Jardim Botânico e o Museu de Ciências Naturais estão abandonados. O biólogo e avalia que a con-

cessão oferece riscos à preservação das 150 espécies que ocupam hoje o local. “Estamos preocupados com um possível conflito que possa existir entre o futuro concessionário, que possa querer remover atividades que não se coadunem com os objetivos do Jardim Botânico”, explica Brack.

CHUVA

Acúmulo de água nas ruas

Com a chuva que caiu durante todo o dia de ontem, Porto Alegre apresentou acúmulos de água e semáforos inoperantes. Pela manhã, um dos semáforos que parou de operar foi o da rua Voluntários da Pátria e a rua Santo Antônio. Outro problema ocorreu na rua Ramiro Barcelos com a Rua Gonçalo de Carvalho, onde houve a queda de uma árvore, e um conjunto semafórico, no trecho das avenidas Diário de Notícias, Chui e Padre Cacique. Houve necessidade de agentes realizarem a sinalização manual para garantir mais segurança viária. Um acúmulo de água podia ser notado durante o dia na avenida AJ Renner com a rua dona Teodora, no bairro Humaitá, que não chegou a prejudicar o trânsito. Na avenida Pernambuco também houve acúmulo, próximo da Dona Teodora, mas apenas em um ponto com baixo fluxo de tráfego.

LUTO

Jornalista morre aos 60 anos

O jornalista, radialista e escritor David Coimbra morreu ontem aos 60 anos em Porto Alegre, em decorrência de complicações em função de um câncer renal. O jornalista, que esteve afastado dos trabalhos na RBS nos últimos dias, lutava contra a doença desde 2013. Ele estava internado no Hospital Moinhos de Vento desde o último domingo e, na quinta-feira, foi encaminhado ao CTI. David Coimbra graduou-se como jornalista na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).



David Coimbra

Com passagens por diferentes redações do Sul do país, assinou obras literárias e conquistou prêmios. David deixa a esposa, Marcia Camara, e o filho, Bernardo. E também deixa como legado uma marca indelével na crônica gaúcha. Passou por mais de 10 redações no Sul do Brasil, entre elas: **Correio do Povo**, **Diário Catarinense**, **Jornal da Manhã** (Criciúma), **Jornal NH**, **Jornal de Santa Catarina**, **Rádio Eldorado** (SC), **Rádio Guaíba** e **RCE TV** (SC). É autor de romances e coletâneas de crônicas. O velório ocorrerá neste sábado entre 7h e 13h, na Capela Eucumênica do Crematório Metropolitano, na Avenida Professor Oscar Pereira, 584.



Painel foi instalado na Escola Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha

PROJETO MUROS

Um tributo para a Mata Atlântica

O primeiro dos dois painéis multicoloridos em homenagem à Mata Atlântica, assinados pelo artista plástico paulista Filiage, já estampa um dos muros da Escola Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, no bairro Sarandi. A ação faz parte do projeto Muros na Mata Atlântica, que visa levar a exuberância da natureza para o espaço urbano das metrópoles, celebrando a biodiversidade. Com aproximadamente cem metros quadrados, a pintura iniciou no último dia 24 de maio. O espaço foi escolhido pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre.

“Esse é um projeto que faço desde 2015. Não foco tanto nos animais da região. Claro que há animais que são mais típicos.

Aqui, foram o bicho-preguiça, a arara e o pássaro maria-leque”, explica o artista. Filiage, que já entregou murais em Campinas, Mauá e São José do Rio Preto (SP), Joinville (SC), Curitiba (PR) e Gramado (RS).

Na conversa com estudantes, ele fala sobre seu trabalho artístico e elementos da arte urbana, que envolve, além do grafite, teatro e música. “Falamos como as instalações interferem no espaço urbano e criam uma transformação”, ressalta. Há também a conscientização. “Hoje, a mata tem 10% do que tinha em relação à época do descobrimento. Mesmo assim, 70% da população brasileira vive em áreas de Mata Atlântica. É onde está a água. Sem ela, acabou a vida”, frisa.

SANEAMENTO

Atualização de dados municipais

Termina na segunda-feira o prazo para que os municípios atualizem os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), sobre abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos urbanos e águas pluviais. O SNIS é uma ferramenta para o planejamento do saneamento básico no país, tanto para a instância federal como também para estados e municípios. As informações do SNIS ajudam a orientar a aplicação de investimentos, a construção de estratégias de ação e o acompanhamento de programas e dos serviços de saneamento, que afetam diretamente a quali-

dade de vida da população.

Os municípios que não atualizarem o sistema ficarão inadimplentes e terão bloqueados os acessos aos recursos federais para saneamento básico. Para mais informações basta acessar a página do SNIS, no site do Ministério do Desenvolvimento Regional. Entre as macrorregiões, o Sul apresenta os melhores números, com 91% no atendimento total e 98,8% no atendimento urbano. O Sudeste vem na sequência, com 91,3% e 96,1%, respectivamente. Em seguida vem o Centro-Oeste, onde 90,9% da população têm acesso a algum serviço de abastecimento de água.

AMRIGS

Homenagem ao ex-presidente

O ex-presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), Martinho Alexandre Reis Alves da Silva, 78 anos, morreu ontem. O médico anestesiológista liderou a entidade durante os mandatos 1993-1995, 1995-1997 e 1997-1999. Sua gestão ao final dos anos 90 resultou na construção do Teatro da Amrigs, um momento de glória para a história da associação, unindo ciência e cultura. Na entidade, ocupou também os cargos de diretor de Normas e diretor de Relações Públicas. Foi também

conselheiro nato do Conselho de Representantes e delegado da Amrigs junto à Associação Médica Brasileira, de 1987 a 1989. Dentro das Sociedades de Especialidades Médicas, atuou como diretor Científico da Sociedade de Anestesiologia do RS em 1979. Atualmente, exercia o cargo de presidente da Cooperativa dos Anestesiologistas de Porto Alegre e fazia parte do Conselho de Ética do Hospital Moinhos de Vento. Em 2021, Martinho esteve presente na solenidade dos 70 anos da Amrigs.



Martinho da Silva